

******

Prefeitura Municipal de Mossoró

Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer

Gerência Executiva Pedagógica

**Divisão de Educação Especial**

**Proposta 2019**

***Programa LIBRAS nas Escolas***



**Participação dos alunos atendidos pelo programa no desfile 7 de setembro, 2018.**

**Mossoró-RN**

**Março/2019**

**Profissionais do Programa LIBRAS nas Escolas**

*Samira Carneiro*

*Maria Verônica de Souza Silva*

*Vera Lúcia Silva de França*

**Professoras de LIBRAS**

*Artur Maciel de Oliveira Neto*

*Ana Priscila Borba Filgueira Novo*

 **Intérpretes e tradutores de LIBRAS**

**Proposta 2019**

**Programa LIBRAS nas Escolas**

**1- Apresentação:**

***“ A criança adquire a linguagem na interação com as pessoas à sua volta, ouvindo ou vendo a língua ou as línguas, que estão sendo usadas. A criança “sai falando” ou “ sinalizando” quando está diante de oportunidades de usar a língua (ou as línguas). Ela experimenta a linguagem em cada momento de interação. Qualquer criança adquire a linguagem quando dispõe das oportunidades naturais de aquisição. ” (QUADROS*, 2011*)***

A língua de sinais é essencial na constituição das pessoas surdas como toda língua é para o desenvolvimento humano pessoas. Quando tratamos da necessidade língua de sinais para os surdos, como sua primeira língua, estamos também destacando o aprendizado e uso da língua como fator essencial para o desenvolvimento global dessas pessoas. A valorização e o acesso a língua de sinais para o surdo são questões fundamentais para a possibilidade de igualdade de condições de seu desenvolvimento na família e escola.

 Em muitas situações, é na escola que muitas crianças e jovens surdos, principalmente pertencentes a família de ouvintes tem a oportunidade de ter seu primeiro contanto com a língua de sinais. Por essa razão, a escola precisa ser um espaço de ambiente linguístico que não se limite a simples troca de informações, mas que dê aos estudantes surdos a oportunidade de uma comunicação fluente, viva e natural. Contudo, para que a prática pedagógica se dê, visando viabilizar a formação na sua globalidade, a abordagem da língua deve ser relacional, contextual e não apenas informacional, restrita a códigos e padrões predeterminados (DORZIAT, 2011).

Para avançar na garantia e efetivação do acesso a Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, primeira língua do estudante surdo, a Divisão de Educação Especial desenvolve ,desde de 2008, o **Programa LIBRAS nas Escolas.** O programa tem como principal objetivo o ensino da LIBRAS nas turmas que tenham matriculados estudantes surdos.



 **Comemoração dos 10 anos do Programa LIBRAS nas escolas, setembro/2018.**

Em 2019, **O Programa LIBRAS nas Escolas** atenderá a 17 estudantes surdos matriculados na rede municipal de ensino do município de Mossoró, distribuídos por níveis de ensino:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Educação Infantil** | **Ensino Fundamental****(Anos iniciais)** | **Ensino Fundamental****(Anos finais)** |
|  **02 crianças** |  **07 alunos** | **08 alunos** |

Serão atendidas em 2019, 12 unidades de ensino, sendo 10 escolas da zona urbana, 1 escola do campo e 1 unidades de Educação Infantil.

Para atender a esse público o programa contará no 2019 com 3 professoras de LIBRAS e 1 intérprete, pois a 2ª interprete encontra-se em licença sem vencimento, desde o segundo semestre de 2018.

As professoras ministrarão aulas de LIBRAS semanalmente para a toda turma que tenha estudante surdo. As professoras de Libras também contribuirão na orientação aos professores de sala regular em relação a prática inclusiva no cotidiano escolar e ofertarão para os educadores cursos de formação de LIBRAS nas unidades educacionais atendidas pelo programa nos momentos de extrarregências.

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Divisão de Educação Especial realizará em 2019 as seguintes ações junto ao Programa LIBRAS nas Escolas:

**1-Acompanhamento aos profissionais:** realização de visitas de acompanhamento as unidades de Educação Infantil e escolas atendidas pelo programa com o intuito de contribuir para a reflexão das práticas pedagógicas e ampliação das estratégias de ensino/aprendizagem da LIBRAS.

**-Período:** 1 vez por bimestre

**2- Encontros de formação**: serão realizados encontros de formação para estudo, discussão e reflexão de temas relevantes para ampliação das ações dos profissionais que atuam no programa.

**- Período:** um encontro a cada bimestre;

**3- Formação em Língua Portuguesa:** Planejamento e organização da formação de Língua Portuguesa na modalidade escrita para os professores da rede municipal que tenham alunos surdos;

**- Período:** mês de junho

**2- Proposta de Formação:**

**“ *Formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho. ”*** *(IMBERNÓN, 2011)*

A formação é um elemento importante para o desenvolvimento do profissional. será legítima quando contribuir para o desenvolvimento profissional do professor no âmbito do trabalho e de melhoria das aprendizagens profissionais.

 A formação precisa ser construída de forma sistemática, num contexto de experiência e diálogo, de natureza reflexiva, partindo de situações reais que precisam discutidas, para não correr o risco de ser uma ação meramente pontual. Segundo Alarcão (2011), contextos formativos com base na experiência, a expressão e diálogo assumem um papel de enorme relevância na formação do professor reflexivo.

 Abordaremos nos encontros de formação temas relevantes para a ampliação das ações e práticas educacionais, sugeridos pelos próprios profissionais do programa. A proposta de formação tem como objetivos:

Refletir e dialogar sobres as práticas pedagógicas visando ressignificá-las;

Ampliar as ações do Programa LIBRAS nas Escolas;

Para 2019, temos como proposta a realização de quatro encontros que serão realizados a cada bimestre e um encontro avaliação das ações.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Abril** | **Junho** | **Agosto** | **Outubro** |
| **1º encontro: dia 10****- Diretrizes para o acompanhamento do estudante surdo pelo Programa LIBRAS nas escolas;****- Questionário inicial: perspectivas**  | **2º encontro: dia****- A Língua Portuguesa como segunda língua do surdo** | **3º encontro:****-Planejamento do curso para professores da rede em setembro** | **4º encontro****- O Acompanhamento do estudante surdo em seu aprendizado de LIBRAS****- Questionário final: avaliação**  |

- **Carga horária: 16 horas presencias e 4 horas atividades de registro – total 20 horas**

**3-Avaliação:**

As ações previstas na proposta do Programa LIBRAS nas escolas para 2019 serão avaliadas no processo continuamente com o objetivo de redimensionar as ações e buscar novas estratégias de realização do que foi planejando para o ano letivo.

**4-Referências Bibliográficas:**

**ALARCÃO,** Isabel. Professores Reflexivos em uma escola reflexiva. 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v.8)

**IMBERNÓN,** Francisco. Formação docente e profissional: forma-se para mudança e incerteza. 9. ed.- São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v.14)

**QUADROS,** Ronice Müller de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação / Ronice Müller de Quadros, Carina Rebelo Cruz. Porto Alegre: Artmed, 2011.

**Estudos Surdos: diferentes olhares / Ana Dorizart (organizadora)**. Porto Alegre: Mediação, 2011.